

O Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos: problemas, objetos e desafios

Professional Master's Degree in Adult and Youth Education: problems, objects and challenges

Tânia Regina Dantas

Doutora em Educação (UAB)
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em Educação de Jovens e Adultos
UNEB/ Brasil- Bahia
taniaregin@hotmail.com

Resumo

Trata-se de um artigo que discute a formação de professores no âmbito de um Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, em nível de Mestrado Profissional, intentando apresentar os aspectos diferenciadores desta proposta inovadora e as suas características básicas frente aos demais programas da área de educação. Aborda os conceitos, objetivos e principais aspectos estruturantes dos Mestrados Profissionais criados pela Capes para promover a formação de profissionais qualificados para atuarem na área da educação. Tem como objetivo principal situar a Educação de Jovens e Adultos como uma área importante para a formação docente e carente de professores qualificados nesta modalidade educativa. O percurso metodológico compreende uma descrição do programa e uma análise qualitativa dos principais dados e informações obtidos através de um mapeamento das ações, atividades desenvolvidas. Conclui reafirmando o quanto é desafiador pôr em prática uma proposta de pós-graduação em uma instituição pública, na esfera estadual, no estado da Bahia, apresentando os desafios para o biênio 2015-2016 a serem enfrentados pelo Programa de Pós-Graduação no campo da EJA.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Formação de professores. Desafios.

Abstract

This is an article that discusses the training of teachers in a graduate program on adult and youth education, in a professional master course level. It intends to present different aspects of this innovative proposal and its basic features facing other education programs. It discusses the concepts, goals and key structural aspects of Professional Masters Courses created by Capes to promote the training of qualified professionals to work in the educational field. The main objective is to establish the education of young people and adults as an important area for

teachers education, an area that needs qualified teachers in this specific modality. The route comprises a methodological description of the program and a qualitative analysis of key data and information obtained through a mapping of the actions and activities developed. The work is concluded by reaffirming how challenging is to practice a post-graduation proposal in a public institution in the state of Bahia and presenting the challenges for the biennium 2015-2016 to be faced by the graduate program in the field of Adult and Youth Education.

Key words: Adult and Youth Education. Training of teachers. Challenges.

1 Introdução

A qualificação dos docentes se constitui em um importante aspecto a ser considerado em um processo de desenvolvimento profissional. Para incrementar o desenvolvimento, a formação se torna um poderoso estímulo no quadro de uma *autonomia contextualizada* da profissão docente, como nos ensina Nóvoa (1995).

É necessário enfrentar os desafios que as políticas educacionais, o ensino, a aprendizagem estão requerendo na atualidade, o que demanda professores competentes, criativos, com maior autonomia e poder de decisão.

Para este enfrentamento, a formação é o caminho a ser trilhado pelo coletivo dos professores como resposta para as crescentes exigências dos processos seletivos e das novas demandas sociais.

Imbernón (2001, p. 7) destaca a necessidade da formação permanente do professorado como uma condição para o desenvolvimento profissional, como podemos observar neste trecho a seguir:

En el ámbito educativo, ampliamente considerado, es ya un lugar común destacar la necesidad de la formación permanente del profesorado de todos los niveles, necesidad que se justifica sobre todo por la evolución y el progreso de las ciencias (y por supuesto aquí incluyo las de la educación), los cambios sociales y culturales, el cuestionamiento continuo y la obsolescencia de los contenidos de la enseñanza y el desarrollo profesional de los profesores en el sistema educativo.

A formação continuada é um dispositivo importante para o trabalho docente e, segundo Imbernón (2009, p. 49), deve “[...] fomentar o desenvolvimento

pessoal, profissional e institucional do professorado, potencializando um trabalho colaborativo para mudar a prática”.

Gatti, André e Barreto (2011, p. 196) revelam que “[...] a melhoria da formação continuada é um fator importante no desenvolvimento profissional docente, mas não é o único”. Outros aspectos são igualmente importantes, como melhoria salarial, clima organizacional, estrutura de poder e de decisão, que contribuem para melhorar a qualidade da educação.

Amparando-se no pressuposto da educação como *prática da liberdade*, Paulo Freire (1986) defende a educação como um ato político, no qual o educador e o educando ensinam e aprendem, colocando-se na condição de eternos aprendizes.

Indo na mesma direção, Romão e Gadotti (2000, p. 64) declaram que “[...] a formação do educador depende muito mais de sua inserção no social e no político do que numa boa reformulação dos currículos e dos cursos”. Deixam claro, porém, que o saber sistematizado pode ser adquirido nos cursos, seminários, treinamentos, capacitações, mas que este saber vai sendo construído *na teia das relações historicamente determinadas*, e que não podemos perder de vista a dimensão política na formação do educador.

Neste sentido, compreende-se que é necessário investir tanto na formação inicial como na formação continuada dos professores no âmbito de uma política pública que assegure a qualificação docente e promova o desenvolvimento profissional dos professores.

Sintonizada com as demandas sociais, organizacionais e as exigências do mercado em termos da busca por profissionais cada vez mais qualificados e competentes no desenvolvimento das suas funções, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) vem estimulando a formação de mestres profissionais que se habilitem para o exercício de atividades técnicas e trabalhos científicos em temas de *interesse público*, de acordo com a Portaria n.º 17/2009 (BRASIL, 2009).

Este artigo trata dos conceitos, objetivos e principais aspectos estruturantes dos Mestrados Profissionais criados pela Capes para promover a formação de profissionais qualificados para atuarem na área da educação.

Situa a Educação de Jovens e Adultos como uma área importante para a formação docente e carente de professores qualificados nesta modalidade educativa.

Apresenta o Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, em nível de Mestrado Profissional, construído por um coletivo de professores na Universidade do Estado da Bahia (Uneb) para atender às demandas por qualificação dos professores desta área.

Aborda também os objetos, os problemas de pesquisa, os princípios e dispositivos metodológicos que são mais recorrentes em um Mestrado Profissional específico criado no âmbito da universidade estadual, proposta pioneira no Brasil no campo da Educação de Jovens e Adultos.

Conclui reafirmando o quanto é desafiador pôr em prática uma proposta de pós-graduação em uma instituição pública, na esfera estadual, no estado da Bahia, configurando os principais desafios para o biênio 2015-2016 a serem enfrentados pelo Programa de Pós-Graduação em EJA.

2 Elementos estruturantes do Mestrado Profissional

O Mestrado Profissional (MP) é uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Foi criado mediante a Portaria da Capes n.º 80/1998 e direcionado para a formação profissional com algumas diferenciações em relação aos Mestrados Acadêmicos. (ANPED, 2011, p. 1).

Podem-se elencar como algumas características dos Mestrados Profissionais na área de Educação as seguintes:

- a) os Mestrados Profissionais são cursos acadêmicos já que existem e funcionam nos espaços da academia;
- b) estão vinculados ao saber e ao fazer acadêmico e aos conhecimentos científicos;
- c) apresentam conteúdos específicos e mais práticos;
- d) estão submetidos a critérios avaliativos da Capes;
- e) incentivam a articulação com a Educação Básica;
- f) a maioria dos cursos visa melhorar a qualidade da formação de professores. (ANPED, 2011).

Vale ressaltar o esforço do Fórum Nacional dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (Forpred) designando uma Comissão formada por Coordenadores de Programas para “[...] caracterizar percursos, condições, necessidades, desafios, perspectivas e proposições aos Mestrados Profissionais em Educação (MP) no Brasil a partir de levantamento de dados em documentos [...]”. (ANPED, 2013).

Segundo o Relatório elaborado pela Comissão (ANPED, 2013), dentre as principais temáticas informadas pelos coordenadores dos 26 cursos participantes da enquête destacam-se a formação de professores e a gestão da educação; alguns mestrados estão focados no ensino-aprendizagem, currículo e práticas de ensino, outros em tecnologias e redes sociais, educação do campo, educação profissional e tecnológica.

São muitos os desafios a serem enfrentados pelos Mestrados Profissionais relacionados com as formas de organização, necessidades de colaboração, diálogo com os Mestrados Acadêmicos, estabelecimento de parcerias, proposição de novas formas de trabalhos de conclusão de cursos, redimensionamento da pesquisa aplicada, dentre outros.

Convém ressaltar que a investigação educativa desenvolvida neste nível de pós-graduação consiste em uma atividade encaminhada para a criação de um corpo organizado de conhecimentos científicos, sobretudo aquele que resulta de interesse para os educadores, vinculado diretamente à sua prática pedagógica.

Os Mestrados Profissionais se constituem em espaços de formação de profissionais para áreas de conhecimento e, de acordo com a Portaria nº 17/2009 da Capes, objetivam:

- I - a capacitação de pessoal para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação;
- II - a formação de profissionais qualificados pela apropriação e aplicação do conhecimento embasado no rigor metodológico e nos fundamentos científicos;
- III - a incorporação e atualização permanentes dos avanços da ciência e das tecnologias, bem como a capacitação para aplicar os mesmos, tendo como foco a gestão, a produção técnico-científica na pesquisa aplicada e a proposição

de inovações e aperfeiçoamentos tecnológicos para a solução de problemas específicos (BRASIL, 2009).

As propostas de Mestrado Profissional vêm surgindo mediante alguns princípios norteadores, que foram destacados em documentos da Capes e do Forpred, a saber:

- a) é necessário superar a visão do Mestrado Profissional apenas em sua dimensão técnica;
- b) a reflexão e a crítica sobre a educação, o sistema socioeconômico incorporam as discussões nos cursos;
- c) a relação educação e mundo do trabalho é a base da educação profissional;
- d) tem como objetivos: promover conhecimentos coletivos, a análise coletiva do ordenamento da informação, determinar as causas dos problemas e as possibilidades de solução. (ANPED, 2011, 2013).

As propostas de curso de pós-graduação em nível de Mestrado Profissional vêm-se tornando em alternativas importantes para a formação de professores contribuindo para o estudo de temáticas emergentes e para a solução de problemas da prática cotidiana.

Alguns princípios metodológicos têm sido observados nos Mestrados Profissionais, na área de educação, como os que se seguem:

- a) ênfase na pesquisa aplicada, em problemas existentes na prática pedagógica concreta;
- b) utilização do MP como espaços de formação e autoformação do professor;
- c) importância e valorização da experiência, da vivência dos sujeitos da educação;
- d) articulação com a Educação Básica por meio de projetos integrados e propostas em colaboração;
- e) os sujeitos dos MPs são professores e profissionais da Educação Básica;
- f) temáticas estudadas: predominância da formação de professores e dificuldades no ensino-aprendizagem.

3 O Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA

A Educação de Jovens e Adultos representa na contemporaneidade um espaço social e político de convergência de reflexões acerca das políticas públicas, das ações afirmativas e das práticas sociais em educação direcionadas para esta modalidade educativa.

A Resolução nº 3/2010 do CNE/CEB que institui as Diretrizes Operacionais para a EJA diz que

[...] cabe a institucionalização de um sistema educacional público de Educação Básica de Jovens e Adultos, como política pública de Estado e não apenas de governo, assumindo a gestão democrática, contemplando a diversidade de sujeitos aprendizes [...]. (BRASIL, 2010).

É preciso considerar também que uma das características definidoras do educador de adultos é a sua heterogeneidade, como destaca Garcia Carrasco (1997), e que, portanto, não se pode pensar e planejar num processo único e homogêneo de formação, já que existe uma multiplicidade de profissionais que vêm atuando na EJA.

Arroyo (2002) afirma que faz parte da reconfiguração da educação a necessidade emergente de se constituir “[...] um corpo de profissionais educadores(as) formados(as) com competências específicas para dar conta das especificidades do direito à educação na juventude e na vida adulta” (ARROYO, 2002, p. 21). Esta afirmação reforça a necessidade de uma formação específica do educador e/ou gestor da Educação de Jovens e Adultos para atuarem em programas, projetos educacionais, mesmo que temporários, como também, no ensino regular em EJA.

O lugar da formação deve ser um “lócus” de reflexão crítica sobre as práticas, afirma Dantas (2012). Esta autora entende a formação como um processo contextualizado que se constrói nas trajetórias da escolarização, nas vivências, nas histórias de vida, nas trocas de experiências ao longo da vida que nos torna um constante aprendiz, em permanente transformação e em construção de nossa identidade e subjetividade. (DANTAS, 2012, p. 148).

Para Nóvoa (1995, p. 28), a “[...] formação de professores deve ser concebida como um dos componentes da mudança, em conexão estreita com outros sectores e atos de intervenção, e não como uma espécie de condição prévia da mudança”. Sabemos que apenas a formação não é suficiente para que a prática educativa se modifique, mas é necessário que os professores estejam motivados e queiram mudar, melhorar a sua prática.

A prática da Educação de Adultos é construída no interior da própria sala de aula, ademais que os conhecimentos dos professores são originados a partir de sua visão pessoal, de sua experiência na carreira, de sua visão de mundo e de sociedade, da troca de informações e das interlocuções com os demais colegas de profissão, dos cursos de capacitação de que participa, das interações que estabelece com os alunos, do domínio da matéria que leciona, entre outros fatores. (DANTAS, 2009).

Neste propósito de investir na formação de professores e gestores de adultos é que foi proposto um Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, em nível de Mestrado Profissional, pensado e organizado por um coletivo de docentes do Departamento de Educação – Campus I da Universidade do Estado da Bahia, o qual foi aprovado pela Capes em novembro de 2012 e realizada a seleção da primeira turma no segundo semestre de 2013.

O Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos – Mestrado Profissional (MPEJA) intenciona a produção de conhecimentos, a atualização permanente dos avanços da ciência e das tecnologias, a formação e o aperfeiçoamento de profissionais na área da Educação de Jovens e Adultos, atendendo às demandas sociais e profissionais.

Atendendo às prerrogativas da Capes, o curso tem como objetivo geral a qualificação profissional de recursos humanos com capacidade científica, didático-pedagógica, técnica, política e ética para atuar no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão na área da Educação de Jovens e Adultos, atendendo às peculiaridades desse campo e aos novos paradigmas educacionais para esta área (BAHIA, 2012).

O Mestrado Profissional tem uma carga horária de oitocentos e quarenta (840) horas, cinquenta e seis (56) créditos desenvolvidos em dois anos e vem funcionando na Universidade do Estado da Bahia (Uneb), no Departamento de Educação (DEDC), no Campus I/Salvador, nos turnos vespertino e noturno, oferecendo trinta (30) vagas anuais, contando com duas turmas selecionadas, ou

seja, compostas por alunos regulares e oferta quarenta (40) vagas de matrícula especial para as disciplinas optativas.

Expressando as temáticas e os eixos formativos que compõem as suas linhas de pesquisa, o Mestrado Profissional em EJA se estrutura em três áreas de concentração que são: Educação, Trabalho e Meio Ambiente; Formação de Professores e Políticas Públicas; Gestão Educacional e Novas Tecnologias.

A oferta deste curso vem-se pautando no princípio de que oferecer uma qualificação na área da Educação de Jovens e Adultos significa observar parâmetros e diretrizes político-pedagógicas centrados nas demandas e necessidades educativas dos profissionais que atuam ou desejam atuar na EJA.

O currículo que está sendo trabalhado é composto por disciplinas, atividades, seminários temáticos e interdisciplinares. Este se reveste de aspectos de inovação rompendo com os tradicionais “cânones curriculares” e vem potencializando discussões e reflexões no bojo dos componentes curriculares acerca de temáticas como ética, relações raciais, cidadania, políticas públicas, diversidade.

Nesta direção, Macedo (2000, p. 257-258) denuncia que “[...] o currículo acadêmico é uma instituição em crise”. Acentua a necessidade de desconstrução dos “cânones curriculares” e de construção de novos pilares, novas concepções de currículo. Segundo a avaliação de Macedo (2000), o currículo precisa ser significado e ressignificado pelos atores pedagógicos, aportando concepções e estruturas curriculares inovadoras.

O currículo posto em ação neste mestrado valoriza os educadores que se destacaram na área de Educação de Adultos, cujas ideias são estudadas e discutidas no âmbito das disciplinas; como exemplo disso, tem-se o componente denominado Fundamentos teóricos e metodológicos da concepção freiriana de educação. Não se poderia deixar de reconhecer a grande contribuição do educador Paulo Freire na valorização e no resgate da pessoa do professor ao defender uma pedagogia da autonomia e uma pedagogia da libertação, onde ele chama para uma reflexão sobre os saberes necessários a uma prática educativo-crítica, preconizando uma educação para a emancipação do homem. Este legado de Freire permanece fortemente até hoje na prática pedagógica dos professores de EJA, sendo resgatado em processos de formação inicial e continuada, como também na pós-graduação.

Os espaços educacionais brasileiros, notadamente os ambientes de aprendizagem onde se desenrola a escolarização de jovens e adultos têm se defrontado

com problemas de toda ordem que expõem a fragilidade do trabalho pedagógico e administrativo nas modalidades de ensino.

Desta forma, temos como principais problemas na Educação de Jovens e Adultos, evidenciados nos projetos de pesquisa dos mestrandos do MPEJA que estão embasando as suas investigações durante o curso:

- a) fragilidades dos educandos da EJA na aquisição de conhecimentos ligados à linguagem oral e escrita;
- b) relação dos usos das tecnologias com os processos de escolarização na EJA;
- c) desconhecimento da legislação educacional que ampara a EJA no tocante à formação de professores;
- d) dificuldades de aprendizagem dos alunos em termos do ensino técnico profissionalizante;
- e) formas em que as vivências e experiências do educador permeiam a sua prática educativa;
- f) necessidade de promover uma educação inclusiva no âmbito dos programas de EJA;
- g) qualificação precária dos docentes que atuam na educação de jovens e adultos para o exercício das suas atividades pedagógicas e administrativas.

Uma demanda importante da educação brasileira passou a ser contemplada mediante a criação de um Mestrado Profissional em EJA na Bahia, ou seja, a Educação de Jovens e Adultos, até então muito discutida e analisada, mas que ainda apresentava poucas ações relativas a uma formação adequada do profissional que atua(rá) nesse segmento. Nessa direção, o MPEJA pretende ser um espaço de qualificação e um lugar de formação continuada do profissional da EJA, em que a relação teoria-prática terá um espaço de reflexão-ação sobre esta modalidade de ensino. É importante salientar também a proposta de aproximação da universidade com as redes públicas de ensino por meio da contribuição para a formação dos(as) seus(suas) professores(as) e da troca de experiências advindas das reflexões e pesquisas desenvolvidas no mestrado assim como de parcerias a serem instituídas entre a Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e as redes públicas para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas no campo da EJA.

Nesta direção, seguindo a orientação dos docentes do programa, os objetos de pesquisa dos mestrandos mais recorrentes são os seguintes:

- a) articulação curricular no Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio – Proeja;
- b) manifestações culturais da comunidade e a relação com a EJA;
- c) formação de professores: impactos na práxis pedagógica;
- d) educação ambiental: conscientização sobre sustentabilidade;
- e) estudo das questões étnico-raciais no currículo escolar;
- f) profissionalização do educador de jovens e adultos;
- g) práticas educacionais, diversidade e simetrias;
- h) relação teoria e prática no ensino profissional e EJA;
- i) processos de escolarização na EJA;
- j) programas institucionalizados (estadual ou federal), como Topa, Proeja, Projovem;
- k) as representações sociais de trabalho.¹

O Programa disponibiliza um leque de opções em termos de produtos ou trabalhos de conclusão do curso, tais como: dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, projetos técnicos, relatório técnico, projetos de inovação tecnológica e projeto de intervenção educativa.

4 Considerações finais

Quando se trata da EJA, os desafios são enormes, a começar pela carência de professores qualificados para atuarem nesta modalidade, existindo um significativo contingente de docentes sem nível superior lecionando em classes de educação fundamental. Via de regra, os docentes oriundos do curso de Magistério (nível de 2º grau) ou estudantes e/ou licenciados em Pedagogia e em outras áreas de ensino vêm atuando nas escolas que oferecem esta modalidade com uma formação centrada no ensino-aprendizagem com crianças e adolescentes, sem nenhuma preparação específica para compreender e enfrentar as demandas e necessidades de jovens, adultos e idosos que constituem o coletivo da EJA.

Machado (2009, p. 35) aponta que o desafio histórico da EJA é constituir-se como *política pública de Estado, superando as ações pontuais do governo*. A ideia se situa numa perspectiva de Estado ampliado, havendo articulação entre

sociedade política e sociedade civil, respeitando-se a diversidade e garantindo-se o *direito de todos à educação*.

Os desafios passam pela questão dos recursos que são investidos nas secretarias de educação e universidades estaduais, que, no caso específico da Bahia, vêm sendo diminuídos a cada ano, com cortes drásticos das verbas destinados à educação e com decretos governamentais que vêm contribuindo para o engessamento da instituição pública, em detrimento da necessidade de crescimento para atender ao segmento populacional formado pelos trabalhadores que se constituem a clientela em potencial da EJA.

Os principais desafios a serem enfrentados pelo Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos no próximo biênio 2015-2016 são:

- a) colaborar com as instâncias competentes (secretaria de educação, conselhos na área educacional) para implantar uma política pública de Estado para a EJA;
- b) garantir a infraestrutura básica (espaço físico, recursos humanos, equipamentos, materiais permanentes e de consumo) para o pleno funcionamento do programa;
- c) desenvolver pesquisas com os estudantes do mestrado que tenham aplicabilidade e impacto nas suas comunidades de origem, mediante a orientação dos trabalhos de conclusão de curso e pesquisas incrementadas pelos grupos de pesquisa do próprio programa;
- d) articular ensino, pesquisa e extensão no âmbito das atividades desenvolvidas no programa com apoio das pró-reitorias da universidade;
- e) captar recursos para garantir as ações e atividades planejadas para o biênio;
- f) concretizar os convênios que estão em processo de negociação: IFBAIANO, Instituto Federal Baiano (IFBA), Secretaria de Educação do Estado e Secretaria Municipal de Educação do município de Lauro de Freitas;
- g) publicar quatro livros com temáticas versando sobre EJA neste próximo biênio;
- h) credenciar novos professores para as três (3) áreas de concentração e ofertar tópicos em educação para ampliar e diversificar as disciplinas do programa.

Além disso, há a necessidade de investir no processo de internacionalização do MPEJA mediante as parcerias e convênios, já em andamento, com a

Universidade do Minho, em Portugal, e com a Rede Internacional de Pesquisa em Educação e Trabalho (RIET) na Argentina, estando previstas visitas técnicas da coordenação do programa para finalização destas parcerias no segundo semestre deste ano.

O Mestrado Profissional em EJA irá impactar nas comunidades envolvidas pelas pesquisas aplicadas dos alunos do programa, potencializando uma nova configuração na formação dos professores no Estado da Bahia.

Lembrando Barcelos (2012), que nos convoca para uma caminhada pela EJA, e com base em Freire, ele destaca que temos muito mais educadores carregados de verdades e certezas do que de dúvidas e incertezas. As trilhas não estão prontas.

Precisamos abrir trilhas novas, agregarmos novos caminhantes, desbravarmos novos caminhos na Educação de Jovens e Adultos e trabalharmos na consolidação e fortalecimento dos Mestrados Profissionais.

Nota

- 1 Levantamento próprio, feito pela autora.

Referências

ANPED. FORPRED. *Documento da Comissão do FORPRED para subsidiar a discussão sobre Mestrado Profissional para a Área de Educação da CAPES*. Brasília, DF, 2011.

Disponível em: <http://mepe.unir.br/downloads/2424_doc_comissao_forpred_mestrado_profissional.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2014.

_____. *Relatório das Condições e Perspectivas dos Mestrados Profissionais na Área de Educação*. Goiânia, 2013. Disponível em: <<http://www.uneb.br/gestec/files/2013/10/MProfissional-FORPRED-GOIANIA.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

ARROYO, Miguel. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis: Vozes, 2002.

BAHIA. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Educação do Campus I. *Proposta de Curso de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos*. Salvador: Uneb, 2012.

BARCELOS, Valdo. *Educação Ambiental. Sobre Princípios, Metodologia e Atitudes*. 2 ed. São Paulo: Vozes, 2012.

BRASIL. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009: dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, n. 248, 29 dez. 2009. Seção 1, p. 20. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa_17MP.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2014.

_____. *Resolução nº 3 do CNE/CEB, de 15 de junho de 2010*: institui as diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <<http://www.direitoaeducacao.org.br/resolucao-cneceb-n%C2%BA-3-que-institui-diretrizes-operacionais-para-educacao-de-jovens-e-adultos-nos-aspectos-relativos-a-duracao-dos-cursos-e-idade-minima-para-ingresso/>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

DANTAS, Tânia. Formação de Professores em EJA: uma experiência pioneira na Bahia. *Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 21, n. 37, p. 147-162, jan./jun. 2012.

_____. *Professores de adultos*: formação, narrativa autobiográfica e identidade profissional. Tese (Doutorado) – Universidad Autónoma de Barcelona, Barcelona: Espanha, 2009.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GARCÍA CARRASCO, Joaquín (Coord.). *Educación de adultos*. Madrid: Ariel Educación, 1997.

GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli; BARRETO, Elba. *Políticas docentes no Brasil*: um estado da arte. Brasília, DF: Unesco, 2011.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação permanente do professorado*: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. *La formación del professorado*. Madrid: Paidós, 2001.

MACEDO, Roberto. *A Etnopesquisa crítica e a multirreferencialidade nas Ciências Humanas e na Educação*. Salvador: EDUFBA, 2000.

MACHADO, Maria Margarida (Org.). *Em aberto*, Brasília, DF, v. 22, n. 82, p. 17-39, nov. 2009.

NÓVOA, Antonio (Coord.). *Os professores e a sua formação*. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

ROMÃO, José; GADOTTI, Moacir. *Educação de Jovens e Adultos*: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2000.

recebido em 12 fev. 2015 / aprovado em 14 abr. 2015

Para referenciar este texto:

DANTAS, T. R. O Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos: problemas, objetos e desafios. *Dialogia*, São Paulo, n. 21, p. 115-128, jan./jun. 2015.